

# O COMUNICADOR

INFORMATIVO - ANO I - VOL XXIV - JUNHO 2016 - EDITORA PROSSUMERS - PORTO ALEGRE - BRASIL

## PENSAMENTOS



[facebook.com/filosofiapracaralho](https://www.facebook.com/filosofiapracaralho)

## QUESTÃO SOCIAL

A questão das drogas é social. Cada vez mais, jovens ingressam o mundo do consumo de entorpecentes. Portanto, precisamos discutir com rigor este tema.

Enquanto se discute a legalização do comércio de 'cannabis', popular maconha', o crack ganha os pontos de tráfico. Incomparavelmente mais forte e viciante que a cocaína.

É necessário haver diferenciação entre a maconha e as drogas ilícitas mais pesadas. O álcool, em alguns casos, é mais destruidor que a 'cannabis'. Principalmente na direção de veículos e no exercício de algumas atividades profissionais.

A fiscalização de trânsito tem que funcionar vinte e quatro horas por dia, nas estradas. Além das noites em bairros de consumo alcoólico.

## RECUPERAÇÃO

Com o desejo de libertar-se dos vícios, os jovens buscam centros de recuperação e grupos de autoajuda. As salas de grupos, como Narcóticos Anônimos, Pacto e Amor Exigente, transbordam histórias de sofrimento e recuperação.

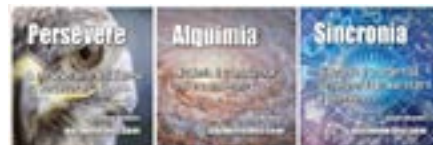
A dica compartilhada nestes ambientes, assim como por psicólogos, psiquiatras e especialistas do assunto, é começar pela busca de novos ambientes, atividades e círculos de amizade. Evitando bairros boêmios e ambientes direcionados ao consumo de álcool e substâncias.

É importante lembrar que a maioria dos usuários inicia o uso pela bebida alcoólica, aos arredores de festas, bares e shows.

A recuperação dos adictos tem sucesso quando seguem uma determinada cartilha.

A questão a ser considerada é o exemplo em casa. Para recuperar um jovem do mundo do vício, os familiares precisam colaborar. Evitando, principalmente, consumir álcool na frente dos jovens. Pois é o álcool a porta de entrada ao mundo da drogadicção.

Juliano Dornelles  
Mestre em Comunicação



[prossumers.com](http://prossumers.com)

